



Ano XII - nº 07 – julho 2015

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

São Pio de Pietrelcina e o perdão

Entre as belas pinturas que se encontram na Ermida a São Pio de Pietrelcina, no Cerro Comprido, em Faxinal do Soturno, há uma bela representação do padre Pio confessando muitas pessoas, de diversas condições de vida, como leigos, pobres, ricos, bispos, padres, religiosos e tantos outros. Essa representação retrata o grande amor e a dedicação dele em ajudar as pessoas a se libertarem dos pecados e obterem o perdão para os mesmos.

Padre Pio recebeu e assumiu a missão de reconciliar as pessoas com Deus, com o próximo e consigo mesmas, através do sacramento da confissão. Esse sacramento, como os demais, foi instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo como sinal da aliança de amor de Deus com a humanidade. Através do sacramento da confissão ou da reconciliação a pessoa encontra mais paz e felicidade para a sua vida.

Jesus, através dos Evangelhos, fala da necessidade do perdão. Em certa ocasião, Pedro perguntou a Jesus quantas vezes deveria perdoar quando um irmão pecasse contra ele. Ao que Jesus respondeu que deveria perdoar setenta vezes sete, o que significa sempre (Cf. Mt 18,21-22). Nesse mesmo sentido, no Evangelho segundo Lucas, Jesus diz o seguinte: "Prestai atenção: se o teu irmão pecar, repreende-o. Se ele se converter, perdoa-lhe. Se ele pecar contra ti sete vezes num só dia, e sete vezes vier a ti, dizendo: 'Estou arrependido', tu deves perdoá-lo" (Lc 17,3-4). No Evangelho segundo Marcos, encontramos a seguinte recomendação de Jesus: "Quando estiverdes rezando, perdoai tudo o que tiverdes contra alguém, para que o vosso Pai que está nos céus também perdoe os vossos pecados" (Mc 11,25-26). São Paulo, na carta aos Colossenses, também faz referência à necessidade do perdão, quando diz: "Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também" (Cl 3,12b-13).

Certamente, no mundo de hoje, haveria mais paz, felicidade e vida se as pessoas acreditassem mais no valor da misericórdia e do perdão. Deus perdoa todos que arrependidos pedem a Ele perdão. Ao mesmo tempo, Deus pede que sejamos misericordiosos uns com os outros. Nisso acreditou o padre Pio de Pietrelcina. Por isso, ele dedicou muito tempo da sua vida como sacerdote para conceder a muitas pessoas a graça da reconciliação com Deus e com o próximo, através do sacramento da confissão. Embora que nos dias de hoje não se busque com assiduidade o sacramento da confissão, este continua tendo seu valor. Existem vários caminhos para obter o perdão dos pecados, mas o melhor caminho é através do sacramento da confissão, quando arrependidos nos aproximamos do sacerdote,

confessamos nossos pecados e recebemos o perdão em nome de Deus e da comunidade. Possamos todos nós, cristãos ou não cristãos, acreditar também na força do perdão para termos mais paz e felicidade.

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

A Vida do Santo Padre Pio de Pietrelcina é tão extraordinária que não nos cansamos de ler e aprender sobre os fatos que marcaram a sua existência. São muitos livros, documentos, textos e notícias escritos por diversos autores. Mas todos dizem, com palavras diferentes, a mesma coisa. Padre Pio, Santo Padre Pio foi um excepcional apóstolo de Jesus.

(continuação da edição anterior)

Biografia

Francisco Forgione (O Santo padre Pio) nasceu no seio de uma humilde e religiosa família, no dia 25 de maio de 1887 as 5 da tarde, hora em que os sinos da Igreja tocavam para chamar a todos os fiéis a honrar a Virgem Santíssima em seu mês.

Padre Pio nasceu em uma pequena aldeia do Sul da Itália, chamada Pietrelcina, uma pequena vila na província de Benevento.

Seus pais, Horacio Forgione e Maria Giuseppa de Nunzio Forgione, ambos agricultores, encomendaram a proteção de seu recém nascido a São Francisco de Assis, por esta razão lhe batizaram com o nome de Francisco no dia seguinte de seu nascimento.

O padre Pio, quando era ainda um bebê, chorava desconsoladamente ao desagrado que seu pai que não conseguia descansar pela noite pelo forte e constante pranto, seu pai dizia que "ao bebê nunca lhe acabava o ar".

Uma vez que se encontrava com seu pai sozinho em casa, este não pode agrada-lo para que parasse

de chorar e o jogou na cama exclamando: "Parece que o diabo houvesse nascido em minha casa".

Relata o padre Pio que desde esse preciso momento, nunca mais voltou a chorar.

A família Forgione vivia no setor mais pobre de Pietrelcina.

Francisco foi pobre, mas como ele mesmo diria mais adiante, nunca precisou de nada.

Os valores eram diferentes naquela época; um menino se considerava feliz se tivesse o básico para viver.

Foi um menino muito sensível e espiritual.

Primeiros estudos

Francisco tinha grande sede de aprender.

Por não haver escolas na vila, uns granjeiros se organizaram para ensinar aos meninos da área.

Sua maior ambição era que os meninos pudessem aprender a ler e os mais brilhantes a escrever.

As aulas se levavam a cabo durante a noite pela necessidade existente de trabalhar, tanto adultos como meninos durante o dia.

Francisco estudava durante este tempo.

Outros meninos preferiam jogar, mas isto não era uma de suas prioridades.

Sua preferência era sempre passar a maior parte do tempo em oração e estudar no tempo destinado para a aprendizagem.

Padre Pio foi um menino disciplinado, que entendia o sacrifício que era para seus pais patrocinar seu tempo de aprendizagem.

Os estudos iam prepará-lo a Vida Religiosa chegou o momento no qual Francisco manifestará seu desejo de ser religioso.

Seu pai, ao ver a limitação existente de educação na vila, emigrou aos Estados Unidos e a Jamaica buscando melhor solução econômica que lhe permitiria sufragar os gastos de educação para Francisco.

Seus pais, ainda que humildes, receberam grande sabedoria do Senhor para ver o caminho que seu filho haveria de seguir.

Fizeram grandes sacrifícios para que se fosse possível.

Foi durante este tempo em que sua mãe, Giuseppa, fez sacrifícios para que seu filho recebesse a formação necessária para poder ingressar no seminário.

A única possibilidade nesse momento era receber aulas com Dom Domenico Tizzani, um ex-sacerdote que havendo abandonado o ministério, havia contraído matrimônio.

Dom Domenico tinha a reputação de ser muito bom mestre, mas algo passava com o jovem Francisco que parecia ter um bloqueio mental em sua presença.

Dona Giuseppa buscou outro mestre para Francisco e o encontrou no mestre Angelo Cavacco.

Com ele, o jovem Francisco avançou com grande rapidez e mostrou ter grande capacidade.

Preparação o para o Noviciado

Os dias antes de entrar ao seminário foram dias de visões do Senhor, que lhe preparariam para grandes lutas.

Jesus lhe permitiu ver a Francisco o campo de batalha, os obstáculos e inimigos.

A um lado haviam homens radiantes, com vestiduras brancas, ao outro lado, imensas bestas espantosas de cor escura.

Era uma cena aterradora e os joelhos do jovem Francisco começaram a tremer.

Jesus lhe diz que tem que enfrentar a horrenda criatura, ao que Francisco responde temeroso, rogando ao Senhor que não lhe pedisse coisa semelhante da qual não poderia sair vitorioso.

Jesus torna a repetir seu pedido deixando-lhe saber que estaria a seu lado.

Francisco então entra em um feroz combate, as dores infligidas em seu corpo eram intoleráveis, mas saiu triunfante.

Jesus alertou a Francisco de que entraria em combate novamente com este demônio ao largo de toda sua vida, que não temesse: "Eu estarei protegendo-te, ajudando-te, sempre a teu lado até o fim do mundo".

Esta visão particular petrificou ao padre Pio por 20 anos.

Um dia antes de entrar ao seminário, Francisco teve uma visão de Jesus com sua Santíssima Mãe.

Nesta visão, Jesus pousa Sua mão no ombro de Francisco, dando-lhe valor e fortaleza para seguir adiante.

A Virgem Maria, por sua parte, lhe falava suavemente, sutil e maternalmente penetrando no mais profundo de sua alma.

Ingresso no Noviciado de Morcone

Padre Pio sempre caminhou retamente, não permitindo-se luxos nem nada que lhe pudesse desviar de sua relação com Jesus.

Aos 15 anos de idade, Francisco havia adiantado o suficiente para entrar ao seminário; seria frade capuchinho.

Ingressou na Ordem Franciscana de Morcone no dia 3 de janeiro de 1902.

Quinze dias depois de sua entrada, no dia 22 de janeiro de 1902, Francisco recebeu o hábito franciscano que está feito em forma de uma cruz e percebeu que desde esse momento sua vida estaria "crucificada em Cristo", tomou Além disso, por nome religioso, Frei Pio de Pietrelcina em honra a São Pio V.

A Fraternidade Capuchinha na qual ingressou era uma das mais austeras da Ordem Franciscana e uma das mais fiéis a regra original de São Francisco de Assis.

O jejum e a penitencia eram práticas habituais.

O frade Pio abraçou todas as formas de autoprivação, comendo sempre muito pouco, em uma ocasião se alimentou unicamente da Eucaristia por 20 dias e ainda que fraco fisicamente se apresentava nas aulas com declarada alegria.

Foi uma das melhores épocas de sua vida: "Sou imensamente feliz quando sofro, e se consentisse os impulsos de meu coração, lhe pediria a que Jesus me desse todo o Sofrimento dos homens".

A PALAVRA DO PASTOR

O que é viver bem? É uma pergunta que muitos fazem. As respostas podem ser muitas e com variados enfoques. Tentando responder, apresentamos um testemunho encontrado na internet que traz uma resposta muito sugestiva. Trata-se de Cora Coralina que é um pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretãs que tinha somente o primário. Mas, gênio é sempre gênio!

Respeitada por muitos escritores, trocava correspondência com Carlos Drummond de Andrade.

Um repórter perguntou a Cora Coralina o que é viver bem?

Ela disse-lhe: - "Eu não tenho medo dos anos e não penso em velhice... E digo para você, não pense. Nunca diga: 'Estou envelhecendo ou estou ficando velha'. Eu não digo. Eu não digo que estou ouvindo pouco. É claro que quando preciso de ajuda, eu digo que preciso. Procuo sempre ler e estar atualizada com os fatos e isso me ajuda a vencer as dificuldades da vida.

O melhor roteiro é ler e praticar o que lê. O bom é produzir sempre e não dormir de dia.

Também não diga para você que está ficando esquecida, porque assim você fica mais.

Nunca digo que estou doente, digo sempre: estou ótima. Eu não digo nunca que estou cansada.

Nada de palavras negativas. Quanto mais você diz estar ficando cansada e esquecida, mais esquecida fica.

Você vai se convencendo daquilo e convence os outros. Então silêncio! Sei que tenho muitos anos. Sei que venho do século passado, e que trago comigo todas as idades, mas não sei se sou velha não.

Você acha que eu sou? Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar todos os dias minha própria personalidade, despedaçando dentro de mim tudo que é velho e morto, pois lutar é a palavra vibrante que levanta os fracos e determina os fortes.

O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade. Procuo semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça.

Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende".

Cora Coralina morreu em 1985 aos 95 de idade, cuidou do seu interior mais do que seu exterior, tinha todas as linhas da vida no rosto, e que vida!

Será que Coralina respondeu bem a pergunta: O que é viver bem? Qual é sua resposta?

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

"A confissão que é a purificação da alma, deve ser feita ao menos uma vez por semana. Não é possível manter a alma longe da confissão por mais de sete dias."

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

Dia 09 e dia 23 de agosto às 15 h Reza do Terço e às 15:30 h Celebração Eucarística.

